

AVENÇA

A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

COLONIZAÇÃO PERFEIS Factos & Noticias

Esferas de Influência — As primeiras esferas de influência — Tratado de Tordesilhas — Classificação e legitimidade das esferas de influência

c) *Esferas de influência.* — Durante a Idade Média foi usado um processo de dominação sobre os territórios, quando o pápa Alexandre VI dividiu o mundo por portugueses e espanhóis, demarcando os hemisférios pelo meridiano que passava a 370 léguas da ilha de Santo Antão no arquipélago dos Açores.

E' o resultado a que chegou a política diplomática habil e inteligentemente conduzida por por D. João II que conseguiu assim iludir todo o esforço da política seguida pelos reis católicos, ludibriando-os e enganando-os.

Foi o tratado de Tordesilhas que criou as duas esferas de influência: a do oriente, portuguesa, e a do ocidente, espanhola.

O congresso de Berlim firmou as, applicando-as á obra de colonização, moderna, afim de evitar, igualmente, as guerras coloniais, e, sobretudo, para se applicarem ao continente, que estava quasi totalmente por conhecer, e onde as potências europeias encontravam largos territórios para poderem ampliar o seu domínio colonial: — a África.

Efectivamente, de todos os povos pa Europa, os que melhor conheciam a África eram os portugueses.

As esferas de influência são territórios que os países colonisais estabeleceram na África

para uma futura exploração e ocupação, para o estabelecimento futuro de colónias, qual quer que seja o seu tipo, sem que nelas haja uma ocupação efectiva,

As esferas de influência podem classificar-se em absolutas e relativas.

São esferas de influência absoluta os territórios cedidos por um a outro país podendo o segundo exercer depois a ocupação efectiva.

Esteve neste caso a nossa actual colónia de Macau que durante muito tempo foi uma esfera de influência cedida pela China a Portugal por este país lhe ter desinfestado os mares da pirataria que prejudicavam extraordinariamente o comércio marítimo.

São esferas de influência relativas as constituidas por divisão dos territórios dum Estado, divisão essa feita por convenção entre diferentes Estados.

Estes não são, portanto, os verdadeiros possuidores dos territórios que entre si, resolveram partilhar.

As esferas de influência deste tipo não são legítimas porquanto o país que perdeu os territórios foi deles privados pela violência e pela lei do mais forte.

Continua.

FERNANDO NOGUEIRA

Sai pouco de casa e se quizerdes vê-la tendes de dar um passeio até ao Barreiro.

Logo á saída vereis uma casa onde mora esta senhora, das mais belas de Figueiró. Para saberdes quem ela é, basta que vos diga uma coisa; que não é segredo visto que ela mesma o diz.

— *Gosta muito de fardas.*

Se apparecesse por aí algum representante do fero Marte, concerteza conquistava aquêlê coração com mais facilidade do que Musulini conquistou a Etiópia.

Havemos de fazer o que humanamente fôr possível para a contentar.

Fernando Nogueira

Os nossos Bombeiros

E' devido ao incansável esforço do nosso bom amigo Ex.^{mo} Sr. Dr. Alfredo de Carvalho, que tão generosamente se prestou a comandar a Corporação de Bombeiros Voluntários, da nossa vila, que os exercícios se veem fazendo com regularidade, quasi tôdas as noites.

Os rapazes, que se mostram enérgicos e com vontade de aprender, têm progredido bastante, assistindo-se já com agrado aos exercícios de instrução.

Na noite de terça-feira, quando se andavam exercitando em subir e descer escadas, uma destas partiu de que resultou terem caído quatro bombeiros ficando três ileso e um, José de Oliveira Canário, com uma luxação num braço que o impossibilita de trabalhar por alguns dias.

A-pesar-dêste pequeno incidente os exercícios continuaram. O Canário fica sendo tratado á custa da Corporação.

O peditório que as meninas desta vila mui gentilmente se propuseram fazer no domingo próximo passado, rendeu cerca de 800\$00.

Veremos com prazer que tudo se faça em Figueiró para que, em breve, tenhamos uma

Paços do Concelho

Como noticiamos no nosso ultimo numero a Comissão Administrativa da nossa Camara, já instalou todas as suas repartições, na casa dos ex.^{mos} Magistrados, assim como a tesouraria da Fazenda Pública.

Conservatória do registo predial e repartição de Fazenda, ficam também neste edificio,

O tribunal e secretaria judicial, ficam no convento, no local onde antigamente funcionou o tribunal.

O que dizem os «Diários»

Segundo o general turco Wehib Pachá, concorreu muito para a rápida victoria italiana a traição de bastantes abexins que, devidamente seduzidos e mauejados, passaram de invadidos a invasores.

A derrota moral precedeu a derrota material. Os tesouros de Artaxerxes e a propaganda derrotista amoleceram as vontades.

Quando as tropas do marechal Badoglio entraram em Addis-Abeba, os últimos patriotas da resistência, a todo o transe, tomaram o comboio para Djibuti, dizendo:

— Eis como vinte e cinco séculos de liberdade e independência acabam numa debandada melancolica!

Passaram 356 anos sobre a morte Camões.

Morreu—com a pátria. O épico e o lirico por excelencia, o poeta português succumbiu em infortúnio; vítima dos homens e do Tempo, e delê próprios dirão os que não reconhecem aos genios o direito de ser diferentes dos outros homens.

Além da sua obra—e em parte perdeu-se—Luiz de Camões legou aos vindouros nobilissimos exemplos de patriotismo e altivez. O grito «morro com a Pátria» é um protesto contra a corrupção filipina, que se envolvia em ignominias, que ainda hoje parecem inverosímeis.

Sob o ponto de vista literário a obra de Camões é um manancial eterno, com as suas incognitas, como as da sua vida. A «camoneana» é uma sorte? de religião; não

Corporação de Bombeiros apetrechada com o material, que mais não seja, indispensável.

Quanto se faça em proveito de tão humanitária Instituição é sempre pouco, atendendo aos benefícios incalculáveis que, em inesperados momentos, nos presta.

Visitantes ilustres

De visita ao nosso querido director, o sr. dr. Simões Barreiros, Presidente do nosso Município, estiveram entre nós nesta semana os Ex.^{mos} Sr. Padre Lacerda, Director do Jornal «O Mensageiro» de Leiria, o illustrissimo Secretário do Governo Civil do nosso Distrito e o sr. Manuel Leal Júnior, Chefe dos Correios na Marinha Grande.

Estes excellentissimos senhores, que vieram apresentar ao sr. dr. Simões Barreiros os seus pesares pela perda do belo edificio dos Paços do Concelho, estiveram nesta terra até ao fim da tarde.

Festas de S. João

A-pesar-dos projectos de grandes festejos, este ano, no tradicional dia de S. João, feriado municipal no nosso concelho, terem sido prejudicados por causa do incêndio, a comissão ainda envida os seus esforços para alguma coisa fazer diferente da rotina dos anos transactos. Nós não nos cansamos de dizer que Figueiró tem o dever de sustentar o bom nome que goza em tôda a parte do país. Quasi em tôdas as provincias se encontram filhos dêste concelho que o enaltecem e colocam a par dos que experimentam a vida dum progredir sucessivo. Há muito poucas horas tivemos o agradável ensejo de ouvir fazer a um viajante, que é a primeira vez que vem a esta vila, as melhores referências a esta região e ao meio.

Figueiroenses, não esqueçam o dever cívico de emprestar todo o carinho á terra que vos serviu de berço.

morrerá nunca, jámais se extinguirá.

A memória do poeta perdura, embora sem ecos festivos. Já um escritor espanhol dizia, com espirito no fundo envolvendo um elogio, que «Portugal celebra todos os anos o centenário de Camões».

A Paz — A Alemanha não se farta de afirmar que quer manter a paz do mundo custe o que custar. E para isso, o seu exército regular, incluindo as reservas activas, as formações nazistas e os corpos especializados, sobe a 426:800 homens, com uma reserva exercitadissima de 1.850:000, e uma frota aerea com cerca de 700 aeroplanos de primeira linha, com centenas de aparelhos comerciais e de transportes, que podem ser facilmente convertidos em aeroplanos de guerra.

Para manter a paz do mundo, não se pode dizer que a Alemanha esteja mal apetrechada.

Dr. Alçada Guimarães

Incendio

O sr. dr. José Alçada Guimarães, que desde 1933 desempenhava as funções de chefe de gabinete do sr. Ministro da Justiça, tomou ha dias posse do cargo de ajudante do sr. Procurador Geral da República.

«A Regeneração» apresenta ao novo magistrado os seus cumprimentos pelo logar que tão merecidamente vai ocupar.

A fim de procederem a um rigoroso inquérito, como superiormente foi ordenado, ás causas do incendio que destruiu por completo os Paços do Concelho, encontram-se entre nós, dois agentes da Policia de Investigação Criminal de Coimbra.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Fomento de Moçambique

Prosseguindo na obra metódica da valorização dos nossos territórios ultramarinos, o Ministério das colónias publicou o Decreto n.º 20.449, de 24 do mês findo, criando uma missão técnica destinada ao estudo dos problemas hidro-agricolas e respectivos projectos organizados com a superintendência da Direcção Geral do Fomento Colonial. Nesses projectos serão estudados não só as obras de engenharia e agronomia, mas igualmente o problema económico-social que as mesmas são chamadas a satisfazer.

Trata-se especialmente, e é esse o objectivo da missão que será constituída por um engenheiro civil, chefe, um engenheiro geógrafo, três engenheiros civis e três agrónomos, de estudos sobre a roga e povoamento do vale do Umbeluzi, a ponte do caminho de ferro em construção do vale do Limpopo, tendo em vista a derivação das águas do Incomati para a rega do respectivo vale, o estudo económico das culturas a fazer nos vales do Limpopo, Umbeluzi e Incomati, e reconhecimento topográfico, agronómico e económico do distrito de Quelimane e das zonas servidas pelo caminho de ferro de Moçambique, para o povoamento europeu e indígena.

A Colónia de Moçambique foi, para este efeito, autorizada a dispendir até 950.000\$00.

A colónia de Moçambique representa no nosso património colonial um valor inestimável e os índices da sua valorização, a respeito da crise geral que afecta todos os países coloniais, são demonstração do colonizador que ali temos realizado.

Cumprindo inteiramente a missão deferida a esse pedaço território da Africa austral que nos ficou, no que se refere aos serviços prestados para o escoamento da produção das colónias vizinhas do *hinterland* africano, ao mesmo tempo que satisfazemos na ordem económica o social de cada colónia os fins civilizados que constituem a essência e a justificação do nosso domínio efectivo e histórico, o acto que referimos é prova da atenção e cuidado que á cabeça do Império merecem o aproveitamento e o impulso susceptíveis de dar-se ás riquezas que possuímos.

Não há ocasião de criticar as circunstâncias do passado que determinarem só agora se proceder a estes estudos ou completar outros anteriormente realizados.

Moçambique é uma colónia progressiva, como o mostram os resultados do recenseamento da sua população não indígena realizado no ano findo e a que a imprensa recentemente se referiu.

O facto significativo é o de a desorientação resultante de uma descentralização autonómica mal compreendida, além da incoerência dos processos administrativos, não ter permitido a elaboração de planos de conjunto, dando azo a improvisações ou fantasias ruinosas.

Refeita a ordem administrativa e financeira nas colónias, em reflexo dos princípios instaurados na vida pública portuguesa, pôde ver-se que faltavam bases sérias para a realização de uma obra de fomento colonial.

Havia, pois, que começar pelo princípio, isto é, fazer assentar a valorização colonial em estudos conscientes e criteriosos, como os que a missão técnica a que aludimos, e outras, são incumbidas de realizar.

Desta forma, sabe-se e tem-se a certeza, porque nos habituamos já a verificar que os actuais processos

Efectivos que as várias potências europeias poderão mobilizar em 48 horas, segundo uma

Revista Francêsa

	Exército Homens	Marinha Toneladas	Aviação Terra e mar Aparelhos
Alemanha	1.600.000	200.000	1 700
Austria	160.000	—	100
Belgica	400.000	—	200
Bulgária	600.000	200	—
Checo-Eslovaquia	800.000	—	600
Dinamarca	50.000	17.180	33
Espanha	300.000	130.650	300
Estónia	120.000	5.000	119
Filandia	240.000	10.000	150
França	1.000.000	697.711	2.400
Grécia	225.000	52.998	119
Holanda	300.000	61.668	321
Hungria	300.000	—	—
Inglaterra	350.000	1.194.000	1.500
Itália	2.000.000	526.603	1.900
Jogo Eslávia	800.000	9.152	800
Letónia	120.000	1.000	70
Lituania	130.000	—	70
Noruega	100.000	23.212	83
Polónia	1.000.000	5.800	700
Portugal	150.000	25.440	153
Roménia	800.000	8.745	500
Russia	3.000.000	194.799	3.000
Suécia	100.000	98.000	150
Sniça	300.000	—	125

AGUA MOLE

Bondade

De onde proceda a inclinação que muitos homens sentem para os animais, em termos de zelar tanto o bem estar deles, e o amor por eles, como zelam o bem estar e o amor pelas criaturas humanas.

Problema é esse que nos parece de interesse muito secundario, para nós o essencial ter essa inclinação e ver que os outros a tenham, e quando não exista, fomenta-la com toda a diligência e interesse.

Louis Cerisier escreve a tal respeito:

«Se entre os homens o apreço pelos animais e a compaixão pelos seus sofrimentos não são na maioria dos casos, mais que a resultante de uma cultura moral superior e de uma filosofia assás elevada, sou encaminhado a crer que entre as mulheres tais sentimentos são por assim dizer intuitivos, e derivam muito naturalmente da sua bondade e da sua sensibilidade»

Um dos mais singelos e dos mais uteis princípios do cristianismo é o que nos manda fazer aos outros aquilo que desejariamos para nós.

Este principio, para dele se retirar todo o proveito, necessário se torna dar-lhe uma extensão absolutamente ilimitada, e por isso achamos sempre oportuno reeditar as linhas seguintes de Howard Meore.

«Faz aos outros aquilo que desejarias te fizessem a ti, não apenas em relação ao negro, à mulher à criança, mas também aos animais; não apenas em relação ás criaturas feitas á tua semelhança, Mas a todas sem distinção.»

Luiz Leitão

Este principio, para dele se retirar todo o proveito, necessário se torna dar-lhe uma extensão absolutamente ilimitada, e por isso achamos sempre oportuno reeditar as linhas seguintes de Howard Meore.

«Faz aos outros aquilo que desejarias te fizessem a ti, não apenas em relação ao negro, à mulher à criança, mas também aos animais; não apenas em relação ás criaturas feitas á tua semelhança, Mas a todas sem distinção.»

Um dos mais singelos e dos mais uteis princípios do cristianismo é o que nos manda fazer aos outros aquilo que desejariamos para nós.

Este principio, para dele se retirar todo o proveito, necessário se torna dar-lhe uma extensão absolutamente ilimitada, e por isso achamos sempre oportuno reeditar as linhas seguintes de Howard Meore.

«Faz aos outros aquilo que desejarias te fizessem a ti, não apenas em relação ao negro, à mulher à criança, mas também aos animais; não apenas em relação ás criaturas feitas á tua semelhança, Mas a todas sem distinção.»

Um dos mais singelos e dos mais uteis princípios do cristianismo é o que nos manda fazer aos outros aquilo que desejariamos para nós.

Este principio, para dele se retirar todo o proveito, necessário se torna dar-lhe uma extensão absolutamente ilimitada, e por isso achamos sempre oportuno reeditar as linhas seguintes de Howard Meore.

«Faz aos outros aquilo que desejarias te fizessem a ti, não apenas em relação ao negro, à mulher à criança, mas também aos animais; não apenas em relação ás criaturas feitas á tua semelhança, Mas a todas sem distinção.»

Um dos mais singelos e dos mais uteis princípios do cristianismo é o que nos manda fazer aos outros aquilo que desejariamos para nós.

Este principio, para dele se retirar todo o proveito, necessário se torna dar-lhe uma extensão absolutamente ilimitada, e por isso achamos sempre oportuno reeditar as linhas seguintes de Howard Meore.

«Faz aos outros aquilo que desejarias te fizessem a ti, não apenas em relação ao negro, à mulher à criança, mas também aos animais; não apenas em relação ás criaturas feitas á tua semelhança, Mas a todas sem distinção.»

Um dos mais singelos e dos mais uteis princípios do cristianismo é o que nos manda fazer aos outros aquilo que desejariamos para nós.

Este principio, para dele se retirar todo o proveito, necessário se torna dar-lhe uma extensão absolutamente ilimitada, e por isso achamos sempre oportuno reeditar as linhas seguintes de Howard Meore.

«Faz aos outros aquilo que desejarias te fizessem a ti, não apenas em relação ao negro, à mulher à criança, mas também aos animais; não apenas em relação ás criaturas feitas á tua semelhança, Mas a todas sem distinção.»

Um dos mais singelos e dos mais uteis princípios do cristianismo é o que nos manda fazer aos outros aquilo que desejariamos para nós.

Este principio, para dele se retirar todo o proveito, necessário se torna dar-lhe uma extensão absolutamente ilimitada, e por isso achamos sempre oportuno reeditar as linhas seguintes de Howard Meore.

«Faz aos outros aquilo que desejarias te fizessem a ti, não apenas em relação ao negro, à mulher à criança, mas também aos animais; não apenas em relação ás criaturas feitas á tua semelhança, Mas a todas sem distinção.»

Um dos mais singelos e dos mais uteis princípios do cristianismo é o que nos manda fazer aos outros aquilo que desejariamos para nós.

Este principio, para dele se retirar todo o proveito, necessário se torna dar-lhe uma extensão absolutamente ilimitada, e por isso achamos sempre oportuno reeditar as linhas seguintes de Howard Meore.

«Faz aos outros aquilo que desejarias te fizessem a ti, não apenas em relação ao negro, à mulher à criança, mas também aos animais; não apenas em relação ás criaturas feitas á tua semelhança, Mas a todas sem distinção.»

Um dos mais singelos e dos mais uteis princípios do cristianismo é o que nos manda fazer aos outros aquilo que desejariamos para nós.

Este principio, para dele se retirar todo o proveito, necessário se torna dar-lhe uma extensão absolutamente ilimitada, e por isso achamos sempre oportuno reeditar as linhas seguintes de Howard Meore.

«Faz aos outros aquilo que desejarias te fizessem a ti, não apenas em relação ao negro, à mulher à criança, mas também aos animais; não apenas em relação ás criaturas feitas á tua semelhança, Mas a todas sem distinção.»

Um dos mais singelos e dos mais uteis princípios do cristianismo é o que nos manda fazer aos outros aquilo que desejariamos para nós.

Este principio, para dele se retirar todo o proveito, necessário se torna dar-lhe uma extensão absolutamente ilimitada, e por isso achamos sempre oportuno reeditar as linhas seguintes de Howard Meore.

«Faz aos outros aquilo que desejarias te fizessem a ti, não apenas em relação ao negro, à mulher à criança, mas também aos animais; não apenas em relação ás criaturas feitas á tua semelhança, Mas a todas sem distinção.»

Um dos mais singelos e dos mais uteis princípios do cristianismo é o que nos manda fazer aos outros aquilo que desejariamos para nós.

Este principio, para dele se retirar todo o proveito, necessário se torna dar-lhe uma extensão absolutamente ilimitada, e por isso achamos sempre oportuno reeditar as linhas seguintes de Howard Meore.

«Faz aos outros aquilo que desejarias te fizessem a ti, não apenas em relação ao negro, à mulher à criança, mas também aos animais; não apenas em relação ás criaturas feitas á tua semelhança, Mas a todas sem distinção.»

EDITAL

Distrito de Recrutamento de Reserva n.º 7

REVISTA DE INSPECÇÃO

Fço saber, por esta forma ás praças do exercito activo e da reserva activa (classes de 1916 a 1934), domiciliadas nas freguesias abaixo designadas e pertencentes a tôdas as armas e serviços, que devem comparecer ás 8 horas dos dias a seguir indicados, nas sédes dos respectivos concelhos, com as cadernetas militares, a fim de lhes ser passada revista de inspecção:

1936

Figueiró dos Vinhos, Aguda, Arega e Campelo, no dia 23 de Agosto.

As praças que não tenham em seu poder a caderneta militar e ignorem onde esteja a quivada, devem dirigir-se ao D. R. R. que a possa ter em depósito.

As praças que se apresentarem na Secretaria deste Distrito em qualquer dos quinze dias que precedem os fixados para a revista de inspecção, das 12

as 15 horas, ou no respectivo concelho, à Junta de Recrutamento, fora das horas destinadas ao seu funcionamento, são dispensadas de comparecer nos dias marcados.

As praças que faltarem á revista de inspecção, serão punidas nos termos do Regulamento Geral dos Serviços do Exército.

Leiria, 1 de Junho de 1936.

O Chefe,

José Victor Franco

Coronel

GÉLO

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Jastanheira de Pera

respondentes nichos estão os doze apóstolos. Em cada hora dois grupos de seis apóstolos mudam de lugar entre si, marcando as horas com o seu simbolo. Os arcanjos S. Miguel e Gabriel marcam os quartos de hora. As figuras da Fé, Esperança e Caridade movem-se ao dar das horas

No ponto mais alto do relógio apresenta-se o quadro da ressurreição. Ao dar as doze horas levanta-se a pedra que cobre a sepultura e a figura de Cristo ascende aos céus enquanto desaparecem as figuras que representam os centuriões romanos. Ao dar as três desce a figura de Cristo á sepultura e novamente aparecem os soldados romanos.

Corôa este complicadissimo relógio, que não tem igual em todo o mundo, uma estatua da Virgem com um cetro que se inclina quando Cristo ressuscita e se levanta quando volta á sepultura.

Viajantes

Encontram-se nesta vila, hospedados no hotel João Luiz, o nosso assinante sr. Joaquim Lopes da Silva e sua ex.ª esposa D. Florinda dos Santos Lopes, tendo chegado, há pouco, da cidade de Santos, Brasil.

O nosso conterrâneo, sr. Lopes da Silva, é natural do lugar dos Moninhos Cimeiros, desta concelho, para onde seguirá na próxima segunda-feira em visita a sua mãe e seu pai, que há meses se encontra enfermo.

Regressarão depois a esta vila, onde estarão por mais alguns dias para seguirem viagem de recreio pelas principais cidades do país e estâncias balnearias.

O sr. Lopes da Silva, como há muito tempo não vinha á sua terra, manifestou a sua admiração pelo progresso que Figueiró tem sentido há 10 anos a esta parte, tendo tido também palavras de pesar por vir encontrar completamente destruidos pelo incêndio os Paços de Concelho.

Agradecemos ao nosso conterrâneo os seus cumprimentos e desejamos-lhe boas-vindas.

Joaquim J. Fernandes

Médico Municipal

Clínica geral

Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

FUTEBOL

Realizou-se na quinta-feira desta semana um encontro de futebol, entre um grupo de casados e outro de solteiros e o produto liquido das entradas no campo reverteu a favor da nossa Corporação de Bombeiros.

Foi uma tarde de risota que nos porporcionaram os improvisados jogadores, pelo facto de quasi todos mostrarem escassos conhecimentos de tal desporto, mas muito louvável o seu sacrificio attendendo ao fim por que se propuseram exhibir. Coube a victória ao 11 dos casados por 8 a 5 !!

Projecta-se novo encontro para a desforra, que vai ser formidável.

Mobília para Colégio

Vende-se, de 2.ª mão, nesta vila e também algum material didactico. Quem pretender dirija-se a esta redacção

Verdades

De grandes mestres para meditar

De que necessita nm homem para viver materialmente nas melhores condições possíveis? Alimentação sã, vestuária simples, habitação higienica, ar e movimento.— WAGNER.

Deixai entrar o sol, porque onde o sol não entra, entra a dôr.— Dr. VICTOR PAUCHET.

Regressar á Natureza é o que também deve fazer a Medicina.— Dr. WIRCHOW

governativos garantem a sequencia dos empreendimentos, de que novas possibilidades de exploração de riquezas e novos campos de acção se vão abrir na nossa colónia do oriente africano, onde mais uma vez teremos ocasião de demonstrar o nosso génio de povo colonizador.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa recção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

- Manuel Ferreira da Costa, Beira
- José Lopes Vinhas, Tomar
- Antonio da Silva Neto, Figueiró
- Artur Curado, Chimpeles

EXPEDIENTE

Pede-se a todos os nossos estimados assinantes que têm o pagamento de sua assinatura em atraso, o favor de no-la vir satisfazer ou mandar.

Como são grandes os encargos que temos para pôr em circulação este nosso jornal, ainda mais dispendioso se nos torna, obrigando-nos a enviar avisos pelo correio.

Esperamos, pois, a obsequiosa atenção dos nossos assinantes para este apêlo e que são todos aqueles a quem não podemos fazer cobrança pelo correio.

Encanamentos de aguas

Jerónimo Rodrigues Pinhão

Figueiró dos Vinhos

Tem para entrega imediata todos os acessórios para encanamentos de águas, tais como tubos, e todos os pertences, bem assim torneiras de serviço.

Todo o material é do melhor fabricante inglês e os preços são os mesmos que em Lisboa ou Porto, sem encargos de transporte, e com a vantagem de comprarem só o que lhes fôr preciso.

Também se encarrega de qualquer instalação, incluindo casas de banho, completas.

Preços vantajosos para todos os interessados.

5 de Março de 1935.

Jerónimo R. Pinhão

Fazendas Baratas

- Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50
- Toalhas turcas 2\$50
- Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.
- Algodão cru aos preços das fábricas
- A casa que vende mais barato
- Joaquim de Matos Pinto
- Figueiró dos Vinhos

PARA TODAS AS LIMPEZAS

Trosilina

DESINFECTANTE E PURIFICADOR

um producto → BAYER

24 21

Carreira de Camionetes

ENTRE

Castanheira de Pêra e Lisboa

DE

BARREIROS & PINAZ

Garage **AUTO-LYS**

Rua da Palma — **Lisboa**

CONSULTORIO DENTARIO

DE

A. MARTINS NUNES

Doenças da boca e dentes

Dentes Artificiais

Consultas todos os Sábados e Domingos

Praça **JOSÉ MALHOA FIGUEIRO DOS VINHOS**

Fechado temporariamente

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minéro medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Maçãs de D. Maria

A. J. ALVES

COM

Carreira Diária de Camionetes entre **Maçãs e Coimbra**

(Excepto aos domingos, dias 25 de Dezembro, 1 de Janeiro e dias de Entrudo de cada ano)

Itinerário e Horário

Maçãs.....	Partida	6,40	Coimbra.....	Partida	16,30
Barqueiro.....	"	7,00	Vila Sêca.....	"	17,10
Chão de Couce...	"	7,20	Podentes.....	"	17,25
Pontão.....	"	7,35	Pastor.....	"	17,50
Pastor.....	"	8,00	Pontão.....	"	18,20
Podentes.....	"	8,25	Chão de Couce..	"	18,35
Vila Sêca.....	"	8,40	Barqueiro.....	"	18,55
Coimbra.....	Chegada	9,20	Maçãs.....	Chegada	19,10

EFFECTUA-SE TODO O ANO

Desde 16 de Maio a 15 de Setembro a saída
: : : de Coimbra é uma hora mais tarde : : : 24-2

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, junto à Estação Nova do C. de Ferro — Telefone 701

Ulisses António da Conceição

Rua Almirante Reis

Fidelidade

POMBAL

Fundada em 1835—séde em Lisboa
A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

Valor das suas acções 11:000\$00
SEGUROS DE VIDA E CONTRA TODOS OS RISCOS

O correspondente,

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do **CIMENTO LIZ** nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 24-12

Preços da Fábrica

A OURIVESARIA

DE

Manuel Lourenço G. dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PRECISANDO adquirir ouro-sucata, para liquidar um compromisso que tem a satisfazer, resolveu pagar o dito ouro por mais alto preço do que qualquer outra casa, 50 centavos em grama.

Quem tiver ouro para vender não o faça sem vir confrontar.

Manuel Lourenço Gomes dos Santos

"A Regeneração,"

ASSINATURAS

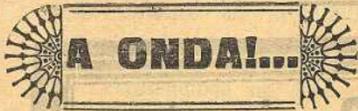
Portugal e Ilhas Adjacentes :
Cada série de 24 numeros. 6\$00
" " " 48 " 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS :
Cada série de 24 numeros ! 10\$00
" " " 48 " 20\$00

ESTRANGEIRO:
Cada série de 24 numeros. 15\$00
" " " 48 " 30\$00

Pagamento adiantado



A ONDA!

Sogras
A fama como o som, propaga-se velozmente através do espaço e diferente deste, perdura através dos séculos.

E' pois, secular a fama pouco simpática que, em geral, gozam as sogras.

Segundo rezam as crónicas, parece que não é destituída de fundamento essa fama que felizmente, se reduz a um numero muito restricto. A grande maioria das sogras faz parte dos eternos sacrificados, porque de mãis passam a ser duas vezes mãis, sendo os netos a compensação única das amabilidades que os genros e noras se dispensam.

Ha muito que distinguir entre sogras e genros ou noras! Cá e lá más fadas há... Se as pobres sogras são más, entre os genros e noras também se encontram bons exemplares.

Para os lados de Coimbra, existe uma prenda de genro que é mesmo um amor. A pretexto de não poder aturar a sogra, abandonou a mulher e os filhos, fazendo-se maltez da Borda de Agua. A pobre mulher pedia-lhe instantemente nas cartas que escrevia para voltar para casa. A nada se moveu, respondendo por ultimo que não voltaria se não quando a sogra morresse.

A pobre velha que sabe Deus os sacrificios que sofreu para criar a filha, lá se finou, para o que certamente, contribuiu a conduta do genro modelar. Voltará agora? Não se sabendo o paradeiro, anunciaram nos jornais que estava satisfeita a sua vontade.

Pobres scgras!...

No dia oito do corrente foi inaugurada a primeira conferencia económica do nosso império colonial no Palácio de S. Bento. A sessão realizada à noite, foi presidida pelo chefe do Estado e assistida pelos membros do governo, delegados de todas as possessões, corpo diplomático, sr. Cardial Patriarca e as altas individualidades do nosso exército e armada e do meio cultural.

O sr. dr. Oliveira Salazar preferiu o discurso de abertura que foi uma bellissima lição de economia colonial. Como sempre as palavras foram sóbrias mas as ideias abundaram.

Em seguida usou da palavra o sr ministro das Colónias que traçou um largo plano colonial. Por ultimo falou o sr. dr. Marques Mano sobre a solução do problema económico africano.

Os oradores e o chefe do Estado foram muito ovacionados.

Surpreendeu dolorosamente todos os naturais do nosso ridente concelho aqui residentes, o arripiante incêndio que destruiu o magestoso edificio público que tão bem embelezava a formosa vila, sede do concelho. A onda trágica e traiçoeira que tão atrevidamente lançou essa nota estrídula no tão simpático X aniversário da Revolução Nacional, soube escolher a data para mais emocionar o nosso coração bairrista.

Nada, porém, de desânimos e ávante por Figueiró dos Vinhos! Que das cinzas ressurgja sucedâneo mais magestoso ainda, sendo possível, são os meus humildes votos.

A propósito: — Porque não hade a colónia dos naturais do concelho de Figueiró dos Vinhos, dispersa por toda esta cidade de mármore e cimento, agremiar-se, à semelhança de tantas regiões do nosso País, constituindo-se sentinela vigilante para velar pelos inte-

MANKYBAY

*Quando no meu harem, pela noitinha,
Bailavas com teu corpo desnudado,
Fiquei-me ao teu olhar acorrentado,
Ao vêr que um certo encanto me detinha...!*

*Eras tu uma escrava que eu mantinha,
Porém tu me puseste deslumbrado
E eu fiquei muito mais escravizado
Do que tu, afinal, quando eras minha.*

*Agora, nem me vale recordar
Tôdo esse tempo em que te vi bailar
No meu harem de virgens semi-nuas...*

*E' que o teu corpo lindo é todo meu,
O meu olhar sombrio é tôdo teu
E, as joias que eu usava, todas tuas!...*

—Do «Romance»—em preparação—

Carreiro da Costa

CARTEIRA

De visita a seu filho, o nosso amigo sr. Sebastião Trancoso, esteve nesta vila, durante alguns dias, o ex.^{mo} sr. Abilio Augusto Ferreira Trancoso, da Golegã.

ressés próprios e do seu querido torrão natal?

Todas as províncias tem os seus grêmios ou na sua totalidade ou por concelhos. A Extremadura é quasi uma excepção. A não ser a Casa de Pedrogão, não nos consta existência de mais agremiações extremenhas. Certamente não é por falta de afinidades unionistas, talvez por se não pensar nisso.

Um grémio constituído por todo o distrito de Leiria seria qualquer coisa que marcaria na história do nosso país, atendendo ás altas individualidades que neste meio acupam lugares de destaque, tanto na politica como no foro como na ciencia como, emfim, no meio puramente literário. O distrito de Leiria tem elementos mais que necessários para constituir um núcleo de recreio e defeza como poucos. A tentativa não é arrojada, mas talvez seja simpática para os que vivem longe do seu antigo lar e que: de quando em vez vizitam com saudade. Fico á espera de que a boa onda me traga... mais uma desilusão.

—A onda nada descortina que possa dizer que a paz está assegurada. Na Palestina continua a luta de raças continuando os judeus a serem desalojados.

No oriente os japonezes vão estendendo o cordel á custa do Império Celes'te. Por cá... temos Genebra á vi sta.

O Negus vai disfrutando as suas honras imperiais na Inglaterra e a Itália, trata da vida, que, no dizer dos povos são dois dias!

—O futuro inverno destruiu tanta coisa boa, e impediu a produção de muitas outras.

Só não impediu que as gralhas se reproduzissem in magna quantitate. Pelo amor de Deus deem-lhes caça.

Ulysses Junior

Ainda o incêndio dos Paços do Concelho

A Câmara Municipal de Coimbra num acto de gentil nobreza e de simpática consideração para com o nosso Municipio, resolveu que a vinda dos seus Bombeiros Municipais até esta, pela manhã trágica de 29 de Maio, fôsse absolutamente gratuita, não cobrando as taxas de deslocação e de percurso.

Acto de cortezia que deve ser devidamente realçado, demonstrou também a consideração que aquela digníssima vereação nutre pelos nossos edis.

«A Regeneração» não podia deixar de registar este facto, mais uma vez sendo o porta voz do povo do Concelho, que do coração agradece a prestimosa colaboração dos Bombeiros Municipais daquela cidade, cuja energia e abnegação evitou que a catástrofe tomasse mais amplas proporções.

Para aquêles «soldados da paz» vão, pois, as nossas saudações e os melhores agradecimentos para a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Coimbra.

FALECIMENTO

Faleceu em Lisboa, após uma operação a que se sujeitou, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Bebiãna Bebiãna Correia da Silva, esposa do nosso bom amigo Ex.^{mo} Sr. Dr. Marcolino da Silva, notário e advogado no Concelho de Castanheira de Pera. A bondosa Senhora que era mãe do Ex.^{mo} Sr. Dr. José Bebiãna da Silva, Juiz do Julgado Municipal de Alvaiázere e irmã do Ex.^{mo} Sr. José Correia de Carvalho, industrial em Castanheira de Pera, deixou viva saudade em todos que a conheciam e especialmente em Figueiró dos Vinhos onde residia algum tempo e Castanheira de Pera, donde era natural. Mãe extremosa, esposa dedicada e de uma fina convivência, a sua morte foi muito sentida.

Em carro funerário, de uma agencia de Lisboa, foi conduzida para o cemitério de Castanheira de Pera, o corpo da desditosa Senhora, onde ficou depositado em Jazigo de Família.

De Figueiró dos Vinhos foram os Magistrados e o outro pessoal da Justiça, o sr. dr. Manuel Simões Barreiros, Presidente da nossa Câmara e ainda algumas pessoas, assistir ao funeral.

«A Regeneração», envia á familia enlutada e especialmente aos Ex.^{mos} Sr.^s Dr.^s Marcolino, José Bebiãna e José Correia de Carvalho o seu cartão de condolências.

PEDIBOLISMO

Atlético Club Avelarense

Sporting Club Figueiroense

No passado domingo defrontaram-se nesta vila as turmas de honra daqueles dois grupos.

O jôgo foi duma pobreza franciscana, dado o desinteresse com que os «sportingistas» encararam a luta. Possuidores de uma equipa melhor apetrechada, mais homogenea e mais experimentada, limitaram-se no 1.^o tempo a entreter para não avolumar demasiadamente o score, o que faria perder o já reduzido interesse que a partida podia proporcionar. E assim, a 1.^a parte findou com um escasso 2-1, marcados o 1.^o por Coelho sobre passagem de Sérgio, e o 2.^o por Alfredo, na marcação de um livre a meio campo, belamente apontado de bicânço. O guarda-rêdes do Sporting de Tomar, que jogou pelo grupo do Avelar, saltou antes de tempo á bola e ela anichou-se nas rêdes perante o entusiasmo dos furiosos...

Pouco tempo depois o Avelar marcou a sua 1.^a e única bola, por intermédio de Alfredo, do Sporting local, que quiz ser gentil para com os visitantes...

Na 2.^a parte o caso mudou um pouco de figura. Os «sportingistas» lançaram-se com um pouquinho mais de vontade ao jôgo e quasi que não saíram do meio campo defendido pelos avelarenses. Marcaram-se mais três tentos; o 3.^o e o 4.^o por Ideias que neste meio tempo fez um dos seus melhores jôgos, tendo o 4.^o ponto sido o melhor da sua carreira de pedibolista, e o 5.^o por Coelho, sobre passagem de Trilho. O Académico Sporting beneficiou ainda duma grande penalidade que, num acto de cortesia, não quiz aproveitar, tendo Ideias marcado para fora.

A arbitragem a cargo do sr. João Subidet Júnior, foi infeliz.

José Abreu reapareceu a defeza esquerda, tendo cumprido satisfatoriamente. Coelho, que jogou pela primeira vez, pode fazer coisa de geito pois tem habilidade, precisando, no entanto, de saber colocar-se no terreno e não andar á tôa como por vezes succedeu. De resto, sabe como se faz. Na linha da frente o mais desastrado foi Acácio. Perdeu quasi todo o jôgo que lhe forneceram Sérgio, desinteressado na 1.^a parte, esforçou-se na 2.^a. Trilho, inferior ao habitual, mas bom. Pata esteve incerto. Alfredo não está habituado ao lugar (meia defeza direita) mas foi esforçado. Meteu dois tentos. Um a favor, outro contra... Albino, incansável mas brincalhão... Eugénio nas poucas defesas que fez mostrou a sua segurança.

A meio do primeiro tempo maguou-se e teve que sair, tendo occupado o seu lugar Antonio dos Santos, que também se evidenciou em duas ou três defesas, tantas foram as ocasiões em que foi chamado a intervir. Tem futuro. Martim, á vontade, teve o defeito de despachar muito para as nuvens. Deve precurar emendar-se.

Dos avelarenses sobressaíram o médio-centro e meia esquerda e o guarda rêdes, este do Sporting de Tomar como frisámos.

Também gostámos do avançado centro.

O jôgo decorreu com correcção de parte a parte. O grupo do Avelar tem feito francos progressos. Gostariamos de assistir a um jôgo entre a sua equipa e a de Casta-

CARNET MUNDANO

Partidas e chegadas

1 — Chegaram novos tipos de calçado para um estabelecimento desta terra, denominados «quadrilongo» e «calitre», que levantaram grande celeuma nesta vila.

5 Todos os senhores e senhoras estão a modificar os pés afim-de poderem usar tal calçado.

Sómente o tal comerciante continua a usar a sua *fôrma predilecta*.

Encontram-se entre nós mais três habilissimos detectives para colaborar com o detective «Perpétuo», na descoberta do Fernando Nogueira. Que tenham feiz sucesso.

— Encontra-se reunido o «parlamento» figueiroense para lavagem de roupa suja.

As ilustres deputadas discutem e trabalham todos os dias tendo entre mãos, trabalhos de grande vulto.

— Partiu para a capital o Ex.^{mo} Snr. Manuel de Carvalho para, naquela cidade, encomendar, uma unha artificial para as suas variações de guitarra, em virtude de ser agora a época das serenatas.

Mesmo sem unha S. Ex.^a tem deliciado as senhoras figueiroenses com os seus trinados na guitarra.

Já é preciso ser habilidosos!...

Fernando Nogueira

Diário duma dona de casa

Lingua á Fernando Nogueira

Espera se que môrra um boi ou uma vaca — tanto faz — mas se houver pressa pode mesmo matar-se e depois de esfolado come-se assado nas brasas porque depois de matar ou esfolar um quadrúpede destes deve ficar-se com mais fome do que certos cavalheiros que, felizmente, já retiraram.

Aproveitem-se os cascos para fôrmas porque assim ficará o acepipe mais ao natural.

Coze-se muito bem uma porção de grêlos e mistura-se tudo muito bem com cémula e um pedacito de Regeneração muito bem picada.

Serve-se com môlho de maionessas formas improvisadas e deem-se estalinhos com a própria lingua.

E' delicioso.

Xi-Ca

nheira de Pera, pelo equilibrio que deveria existir. Afí fica o alvitre.

Que as relações desportivas entre as duas terras amigas e visinhas, Figueiró e Avelar, se desenvolvam cada vez mais são os nossos votos.